

Polícia Militar orienta a população sobre como evitar golpes aplicados por estelionatários



Tendo em vista o golpe que estelionatários estão empregando com utilização de central clandestina, simulação de clonagem de cartões bancários e interceptação de telefonemas para as centrais de atendimento dos bancos e/ou empresas, responsáveis pelos cartões de crédito/débito, a Assessoria de Comunicação Organizacional do 31º BPM explica como funciona a articulação destas quadrilhas e destaca alguns pontos para evitar a ação de estelionatários nestes casos.

ENTENDA COMO FUNCIONA O GOLPE:

Criminosos (estelionatários) entram em contato telefônico com as vítimas, se apresentando como sendo funcionário do “setor de segurança” de uma determinada rede bancária e solicitam confirmação de dados pessoais. Para dar maior credibilidade às informações, repassam o nome completo da vítima, bem como endereço e telefone, conforme cadastrado realizado por esta na rede bancária. O estelionatário solicita então que a vítima confirme a realização de uma compra realizada pelo cartão de crédito do banco, em que o estelionatário finge trabalhar.

Neste momento, a vítima suspeita e encerra a chamada telefônica, entrando em contato, em seguida, com o número telefônico 0800 repassado pelo criminoso, durante a conversa. Outro integrante da quadrilha atende/recebe a chamada telefônica, como se de fato fosse da central de relacionamento, todavia não há atendimento eletrônico. O atendente/estelionatário solicita que a vítima digite a senha do cartão para que este seja cancelado e orienta-o ainda a escrever uma carta, informando que não reconhece a compra supostamente realizada. Solicita também que vítima corte o cartão de forma a não danificar o chip, bem como que este seja colocado, juntamente com a carta, dentro de um envelope.

O atendente/estelionatário informa que o banco encaminhará um motoboy (integrante da quadrilha) para recolher o envelope. Em pouco tempo, um motoboy chega até a residência da vítima e faz o recolhimento deste. Mais tarde, a vítima entra em contato com o SAC do cartão de crédito através do 0800 inserido no verso do cartão (número de telefone correto do Banco), porém toma conhecimento, pelo verdadeiro funcionário/atendente do banco, de que não houve o cancelamento do referido cartão de crédito.

Os criminosos, de posse de todos os dados da vítima, cartão bancário e senha, conseguem então realizar compras por meio das funções crédito ou débito, bem como efetuar saques bancários através dos terminais de autoatendimento.

DICAS AOS CLIENTES:

- A Assessoria de Comunicação Organizacional do 31º BPM orienta aos clientes de bancos a nunca

fornecerem senhas de cartões em diálogos por telefone. Jamais os bancos irão solicitar a senha quando o atendimento não é eletrônico. Não realize também nova chamada do número recebido. Procure, confirme e certifique o verdadeiro telefone 0800 da rede bancária que irá realizar o contato.

- Não escolha senhas que possam ser facilmente descobertas por terceiros, como datas de nascimento, números de telefones, de documentos de identidades, dentre outras.

- Se receber telefonema de alguém dizendo que é funcionário de qualquer banco, nunca forneça a senha e outras informações sigilosas e desligue imediatamente a chamada.

- Jamais empreste ou entregue seu cartão a terceiros, nem permita que ele seja examinado por desconhecidos, sob qualquer pretexto.

- Em caso de roubo, furto ou extravio, ligue imediatamente para a central do referido cartão e realize o cancelamento deste, bem como registre um boletim de ocorrência policial.

- Em caso de retenção do cartão no caixa automático, não digite a senha e aperte a tecla “anula” ou “cancela”. Ligue, imediatamente, para o banco ou procure ajuda de um funcionário que esteja devidamente identificado, se estiver utilizando o caixa eletrônico de uma agência bancária.

<https://foconoticia.com.br/noticia/4569/policia-militar-orienta-a-populacao-sobre-como-evitar-golpes-aplicados-por-estelionatarios> em 05/07/2024 05:17